



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO
COORDENADORIA DE AGROEXTRATIVISMO
PROGRAMA DE APOIO AO AGROEXTRATIVISMO - PNUD BRA/08/012
EDITAL 07/2009**

TERMO DE REFERÊNCIA – CONSULTOR PRODUTO (2 vagas)

1. Antecedentes

O Projeto BRA/08/012 tem como objetivo geral contribuir para o fortalecimento econômico e social das comunidades extrativistas, promovendo o uso sustentável e a conservação da biodiversidade. Uma de suas principais finalidades é coordenar iniciativas governamentais e não governamentais de apoio e fomento ao agroextrativismo, entre as quais articular a implementação de políticas públicas em benefício dos povos e comunidades tradicionais. Dentre as suas principais tarefas específicas está a de apoiar o desenvolvimento de cadeias e arranjos produtivos locais (APLs) baseados nos recursos da sociobiodiversidade.

Nesse sentido, vem sendo construída uma articulação entre diversos órgãos do Governo Federal, coordenado pelos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Combate e Fome e a Companhia Nacional de Abastecimento para a agenda das cadeias da Sociobiodiversidade, que culminou no lançamento do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade, pelo Presidente da República em abril de 2009. O Plano foi construído com ampla participação para acúmulo de subsídios, junto ao conjunto de atores envolvidos com a agenda (governo nos diversos níveis, academia e sociedade civil – comunitários, empresários e organizações de apoio), para a elaboração de um plano setorial para o tema, de caráter nacional e integrado.

Dentre as ações sob a responsabilidade do MMA no Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade, está a coordenação do processo de promoção de arranjos produtivos sustentáveis, para algumas cadeias priorizadas pelo governo brasileiro, considerando as informações das consultas regionais. Desta forma, desde maio de 2008, por meio do Projeto PNUD BRA/99/025, o MMA, em parceria com os governos estaduais vem apoiando ações de fortalecimento das cadeias e APLs prioritários. A primeira etapa dessa ação focou na realização de diagnósticos, análises, troca de informações, diálogo entre os diferentes atores, e a articulação de parcerias que resultaram na criação de grupos de articulação por cadeia/APL e na construção de estratégias comuns de melhoria destas cadeias/APLs com planos de ação e projetos integrados elaborados.

Na atual etapa de implantação dessa ação do Plano da Sociobiodiversidade, o MMA por meio do Projeto BRA/08/012 opera na articulação de uma Estratégia de fomento multi-institucional, que seja capaz de viabilizar as estratégias de melhoria das cadeias e APLs priorizados, com foco no desenvolvimento sustentável do Povos e Comunidades Tradicionais.

2. N° do resultado no PRODOC/PNUD

Resultado 2 → Cadeias produtivas, mercados e iniciativas associadas ao agroextrativismo e à sociobiodiversidade definidas e implantadas.

Produto 2.4 → Estratégia para a estruturação e implantação do Plano Nacional da Sociobiodiversidade formulada.

3. Propósito da Contratação:

O Ministério do Meio Ambiente, em conjunto com diversas instituições dos diferentes níveis de governo e as organizações da sociedade civil tem desenvolvido ações para o fortalecimento das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade e a consolidação de arranjos produtivos sustentáveis. A prioridade tem sido de incrementar a comercialização destes produtos e a agregação de valor em todas as etapas das cadeias, através de negócios sustentáveis envolvendo empresas privadas e cooperativas de povos e comunidades tradicionais, vislumbrando o aumento significativo da renda e do número de famílias envolvidas, gerando impacto socioambiental e econômico positivo. Neste contexto, torna-se fundamental que o MMA defina e implemente os mecanismos de financiamento disponíveis para articular e implementar as estratégias de melhoria e os planos de ação para as cadeias e APLs priorizados. A contratação de consultoria é necessária para garantir a articulação das ações para a implantação dos planos de ação das cadeias e APLs com agilidade, solidez e abrangência concernentes à dinâmica das cadeias da sociobiodiversidade, considerando as especificidades socioculturais e éticas dos Povos e Comunidades Tradicionais e as dinâmicas dos mercados aos quais esses produtos estão envolvidos.

4. Objetivos da consultoria

Contratar 2 (dois) consultores para a realização de atividades que contribuam junto a Coordenadoria de Agroextrativismo, na gestão da ações de implantação dos planos de ação das Cadeias e APLs de Produtos da Sociobiodiversidade priorizados, por meio de articulação de mecanismos de fomento apropriados nos biomas Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.

5. Descrição das atividades

Articular a gestão dos planos de trabalho e da implantação das estratégias de melhoria das cadeias e APLs priorizados, junto a organizações e estados.

Desenvolver atividades de consultoria orientadas para a articulação de projetos de parcerias dos empreendimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais, organizações da sociedade civil e dos diferentes níveis de governo.

Facilitar reuniões de trabalho entre as equipes dos ministérios envolvidos e dos governos dos estados para definição, planejamento e monitoramento das estratégias de fomento para as cadeias e APLs priorizados.

Desenvolver atividades de consultoria para a elaboração de instrumentos para o financiamento das atividades dos planos de trabalho das cadeias e APLs, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Agroextrativismo.

Facilitar reuniões de trabalho com as organizações da sociedade civil envolvidos para planejamento e monitoramento da estratégia de parceria com governo federal para a prestação de serviços de apoio às cadeias de APLs priorizadas.

Promover o diálogo entre os diferentes atores dos governos federal, estadual, municipal e da sociedade civil envolvidos nas cadeias e APLs.

Para o alcance dos objetivos propostos, o(a) consultor(a) deverá:

- a) Ter conhecimento de todo o histórico das ações com as cadeias e APLs promovidas pelo MMA e demais parceiros, e as lições e aprendizados relacionadas a estes processos;
- b) Articular internamente junto à Coordenadoria de Agroextrativismo a definição do papel de sua consultoria e responsabilidade junto ao fomento as cadeias/APLs, tendo cuidado em avaliar a viabilidade de aporte do MMA para as estratégias de fomento dos APLs, considerando os mecanismos de fomento disponíveis e as necessidades das organizações de PCTAFs;
- c) Promover e acompanhar tecnicamente a articulação entre as ações de fomento do MMA com outras ações e projetos relacionados.

6. Produtos esperados

- 1) Relatório descritivo sobre a estratégia de fomento definida para o período 2009/2010 por meio de plano de trabalho aprovado pela Coordenação, contendo cronograma preliminar das atividades a serem desenvolvidas pela consultoria, incluindo metodologia, produtos e prazos;
- 2) Documento técnico descritivo construído junto à Coordenação e aos parceiros dos estados sobre o processo de fomento – incluindo memórias das reuniões com parceiros dos estados e balanço sobre os convênios;
- 3) Documento técnico descritivo construído junto à Coordenação e aos parceiros dos estados sobre o processo de fomento – incluindo memórias das reuniões com parceiros dos estados e balanço sobre as chamadas públicas e licitações;
- 4) Documento técnico contendo sistematização, análise e avaliação parcial da estratégia de fomento: análise das limitações e potencialidades dos mecanismos de fomento utilizados.
- 5) Relatório técnico final de avaliação do acompanhamento e evolução das ações realizadas pela Coordenadoria de Agroextrativismo no âmbito da implantação dos planos de ação das cadeias e APLs prioritários e da estratégia de fomento do MMA.

7 . Qualificações profissionais

Profissional de nível superior nas seguintes áreas - ciências da vida e da terra (biologia, ciências naturais, ecologia, agronomia, ciência dos alimentos, educação do campo, medicina veterinária, engenheiro florestal, engenharia ambiental, geografia, geologia, geofísica, ciências físicas e biomoleculares), sociais aplicadas (administração, economia, ciência política, sociologia, antropologia, relações internacionais, direito, contabilidade, gestão ambiental, gestão de políticas públicas) ou exatas (matemática, estatística, engenharias - com experiência profissional mínima de 3 (três) anos em pelo menos 1 (um) dos temas abaixo:

1. Promoção e gestão de cadeias e APLs;
2. Apoio e Fomento a Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores familiares (PCTAFs);
3. Organização de empreendimentos relacionados ao público acima (PCTAFs);
4. Instituições, projetos e parcerias em rede;
5. Articulação com empresas associadas aos produtos da sociobiodiversidade;
6. Articulação dos segmentos das cadeias de produtos da sociobiodiversidade, particularmente estruturação das organizações de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares;

7. Articulação com diferentes esferas do poder público (nacional, estadual e local);
8. Articulação de parcerias entre governo e sociedade civil;
9. Mecanismos de fomento do poder público, especialmente do governo federal.

8. Critérios de Avaliação:

A avaliação será a partir da análise curricular (classificatória) e entrevista (eliminatória) com os candidatos inscritos durante o período indicado no edital. Será aprovado o candidato que obtiver a maior nota ponderada conforme os critérios abaixo, contados a partir da qualificação mínima exigida (item 7):

Critérios	Pontuação Máxima
Pós-graduação (ciências da vida, sociais aplicadas e exatas)	2,5
Mestrado (ciências da vida, sociais aplicadas e exatas)	7,5
Doutorado (ciências da vida, sociais aplicadas e exatas)	10
Experiência nos temas:	2,5 pontos por semestre (completo ou incompleto), até a pontuação abaixo:
Promoção e gestão de cadeias e APLs	10
Apoio e Fomento a Povos e comunidades tradicionais e Agricultura familiar	10
Organização de empreendimentos relacionados ao público acima (PCTAFs)	10
Instituições, projetos e parcerias em rede	5
Articulação de empresas associadas aos produtos da sociobiodiversidade	10
Articulação dos segmentos das cadeias de produtos da sociobiodiversidade, particularmente estruturação das organizações de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares	10
Articulação com diferentes esferas do poder público (nacional, estadual e local)	10
Articulação de parcerias entre governo e sociedade civil	10
Mecanismos de fomento do poder público, especialmente do governo federal.	5
Entrevista	Eliminatória

Total: 100 pontos

9. Critérios de Avaliação:

A avaliação será a partir da análise curricular e entrevista com os candidatos inscritos durante o período indicado no edital. Será aprovado o candidato que obtiver a maior nota ponderada.

10. Insumos

Estão previstas viagens ao longo do contrato. Para tanto está previsto um valor de R\$16.400,00 para custear passagens e diárias necessárias para a realização dessas viagens.

11. Nome do Supervisor

Claudia Maria Calorio

12. Cargo do Supervisor

Diretora Nacional Substituta BRA/08/012

13. Localidade do Trabalho

Brasília/DF

14. Data de Início

05/10/2009

15. Data de término

05/10/2010

16. Remuneração

R\$ 82.000,00

17. Valor Total do Contrato

R\$ 98.400,00

Item	Valor
Produtos	R\$ 82.000,00
Passagens e diárias	R\$ 16.400,00
TOTAL	R\$ 98.400,00

18. Desembolso

Produto	Prazo para entrega	Porcentagem do Pagamento	Valor em Reais
1	02/11/09	10	9.840,00
2	15/01/09	20	19.680,00
3	02/04/09	20	19.680,00
4	02/07/10	20	19.680,00
5	02/10/10	30	29.520,00
TOTAL		100	98.400,00

19. Conta (Sistema Atlas)

71305

O candidato deverá enviar Currículo até 26/10/2009 (data limite para postagem) para a Caixa Postal nº 8575 - CEP:70.312-970 - Brasília-DF – O CANDIDATO DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE INFORMAR NA CAPA DO ENVELOPE O CÓDIGO BRA/08/012 – EDITAL 07/2009/ ARRANJOS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS

ANEXO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
DIRETORIA DE EXTRATIVISMO

PNUD BRA/08/012
EDITAL ____/2009

CURRÍCULO

I - DADOS PESSOAIS

01 - NOME: *(sem abreviaturas)* _____

02 - ENDEREÇO: _____

03 - TELEFONE: _____ 05 - E-MAIL: _____

06 - DATA DE NASCIMENTO: _____

08 - SEXO: M F

09 - NATURALIDADE: _____ 10 - UF _____

11 - IDENTIDADE: _____ 12 - ÓRGÃO EXPEDIDOR _____ 13 - CPF: _____

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA

01 - A - TÍTULO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA *(curso superior em nível de graduação, reconhecido pelo MEC):*

--

01 - B - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRRAFIA:

Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia
Título:

02 - TÍTULOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

DOUTORADO:

Programa: Título da Tese:

INSTITUIÇÃO:

--

MESTRADO:

Programa: Título da Dissertação

INSTITUIÇÃO:

--

ESPECIALIZAÇÃO "latu sensu" (com duração mínima de 360 horas - indicar nome do curso, instituição e carga horária)

--

Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso:

III - CAPACIDADE TÉCNICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

INFORME, EM ORDEM CRONOLÓGICA REGRESSIVA (mês/ano), a experiência profissional desenvolvida no exercício de atividades que guardem estrita relação com a área de conhecimento para a qual está-se candidatando. No caso de mais de uma área de conhecimento exigida no edital, informar a qual área de conhecimento a experiência se refere.

1) INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

CARGOS OCUPADOS, FUNÇÕES EXERCIDAS *(informar respectivos períodos)*

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA: *(principais atividades, realizações relevantes e respectivos períodos)*

2) INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

CARGOS OCUPADOS, FUNÇÕES EXERCIDAS *(informar respectivos períodos)*

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA: *(principais atividades desenvolvidas, realizações relevantes e respectivos períodos)*

IV – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

(Espaço para informações que julgue relevantes para o processo de seleção tendo em vista o objeto do edital)

DATA: ____ / ____ /2009

ASSINATURA

Obs.: *Excluir os textos explicativos em itálico para impressão.*